

# FAÇA VOCÊ MESMO!

## Gravação de vídeo em casa

Isabela Petrini Moya  
Jonatan dos Santos  
Jucelino de Almeida Filho  
Pedro Gargioni



VIA



tvufsc



# FAÇA VOCÊ MESMO!

## Gravação de vídeo em casa

### Autores

Isabela Petrini Moya  
Jonatan dos Santos  
Jucelino de Almeida Filho  
Pedro Gargioni

### Capa

Business vector created by biscotto.design

### Design

Mariana Barardi

### Revisão

Clarissa Stefani Teixeira

[www.via.ufsc.br](http://www.via.ufsc.br)



Permitido que se façam download e os compartilhem desde que atribuam crédito ao autor, mas sem que possam alterá-los de nenhuma forma ou utilizá-los para fins comerciais.



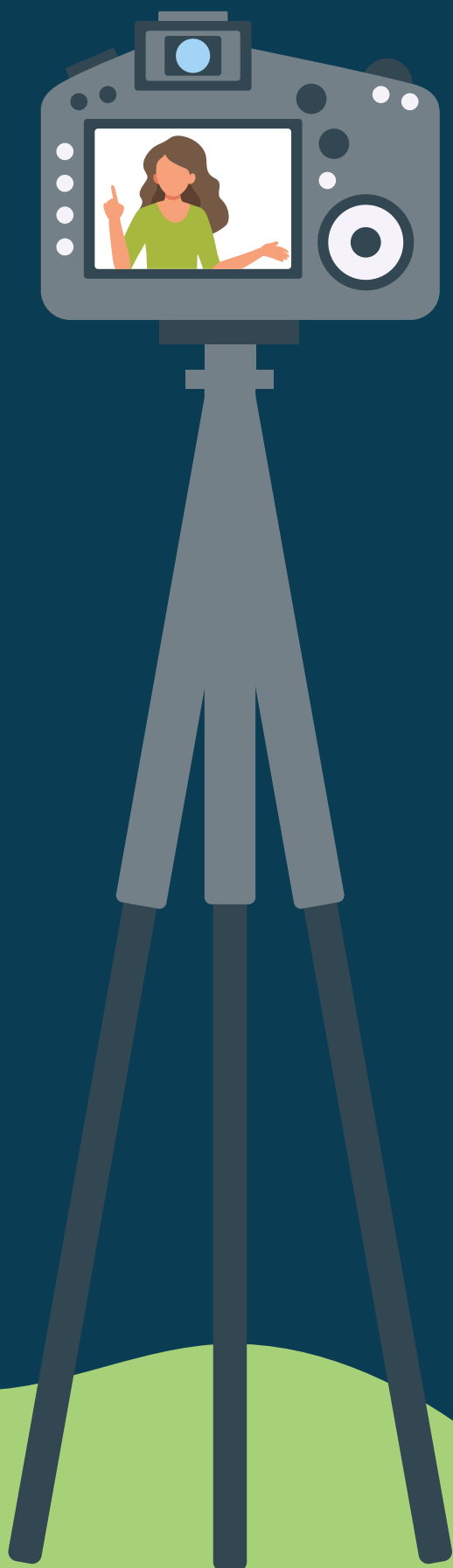
# 1. INTRODUÇÃO

Este ebook tem como objetivo ensinar amadores, de forma simples e rápida, a como gravar bons vídeos. Aqui você irá aprender a teoria sobre imagem e áudio, táticas para criar um roteiro, assim como especificidades dos equipamentos profissionais e dicas de como improvisar com baixo custo utilizando o que você tem em casa. E diante de todas as opções para produção de imagens, você ainda pode optar pela utilização do próprio smartphone para elaborar as suas filmagens. Hoje em dia, os aparelhos celulares acompanham microfones razoavelmente bons na captação, além de câmeras que trazem um bom resultado em situações com boa iluminação. Soma-se o fato de que qualquer aparelho atual com câmera, tanto na traseira como na frontal, o que é ótimo para quem vai fazer a própria filmagem em casa.





## 2. FAÇA VOCÊ MESMO!



Neste capítulo, vamos trazer equipamentos de baixo custo que vão auxiliar na produção de um vídeo de qualidade ou maneiras de improvisar para que você possa montar de forma caseira e sem gastar dinheiro. Para realizar uma gravação de qualidade é preciso três pontos de atenção: equipamentos, ambiente e roteiro.

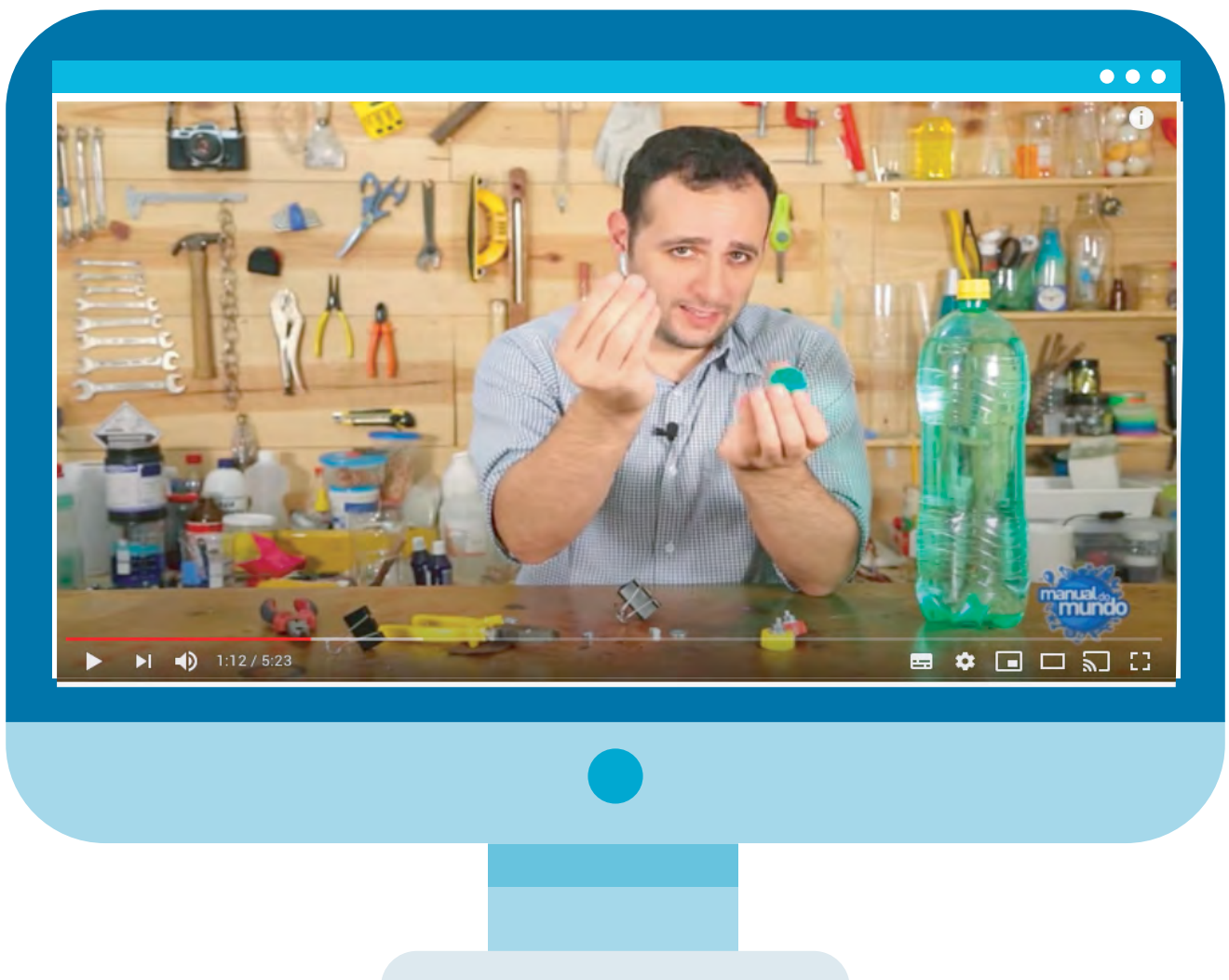
Um equipamento importante na hora de gravar um vídeo estável e com um bom enquadramento é o tripé. Ele é fundamental especialmente para as pessoas que desejam gravar sozinhas. Caso você grave com o seu celular, existem tripés de cerca de 20 a 30 reais em lojas virtuais. Mas se você não quiser investir nesse momento, é possível encontrar algumas soluções. A primeira, mais simples, seria fazer uma pilha de livros em cima de alguma mesa, e apoiar o celular em cima com o auxílio de um objeto menor apoiado atrás. No entanto, caso essa primeira opção não seja suficiente para você, uma forma mais eficiente, mas ainda barata, é fazer um tripé caseiro. Aqui vai uma opção fácil e rápida:



## Materiais utilizados:

- prendedor de papel
- 1 garrafa pet
- 1 parafuso (¼ polegada)
- 2 arruelas
- 2 porcas
- alicate
- 1 ferro de solda (ou outro objeto que te permita fazer um furo preciso)
- pedacinho de pano ou feltro (opcional)

Essa solução também pode ser usada caso você tenha um tripé de câmera profissional e queira adaptar para o seu celular.



O outro equipamento importante para a gravação de vídeos com um bom áudio é o microfone ou lapela. Caso você possa investir nesse produto, o valor de uma lapela para celular custa em torno de 15 a 30 reais em lojas virtuais. Mas claro, também é possível improvisar com o que você tem em casa. Lembrando que além de melhorar a qualidade sonora, a lapela também proporciona que você tenha as mãos livres durante a gravação e que você use apenas um celular, pois não irá precisar segurar um segundo celular apenas para captar o áudio.

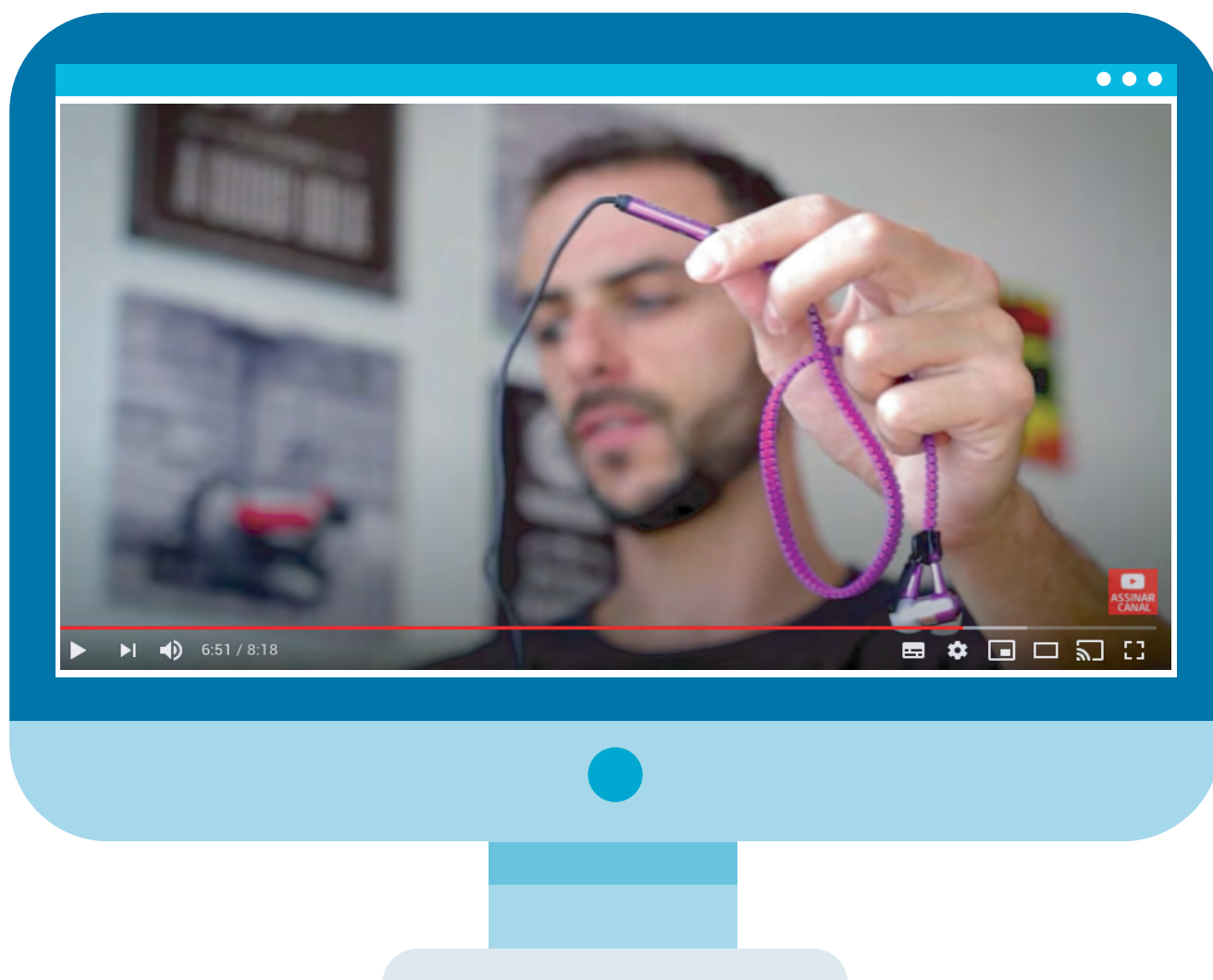




## Materiais utilizados:

- fone de ouvido com microfone (a maioria dos fones atuais já possui microfone embutido)
- alfinetes de gancho

Importante salientar que apesar do vídeo não mostrar, em vez de alfinetes, você pode usar um grampo de cabelo ou um pregador de crachá para fixar o microfone na sua roupa. É só colar o grampo ou pregador com uma fita adesiva ou cola quente na parte onde se encontra o microfone e passar o fone por debaixo da sua camisa, para que o fio fique escondido, deixando aparente apenas a parte do microfone na gola da sua roupa. Nesse caso, recomendamos que assista esse vídeo:





Agora que você já possui os equipamentos adequados para gravar um vídeo com imagem e áudio de qualidade, é hora de pensar nos melhores lugares da sua casa ou ambiente de trabalho para começar a gravar. É importante levar em consideração alguns aspectos:

**Cenário:** o ideal é gravar em algum ambiente onde o cenário, ou seja, o plano de fundo seja neutro ou represente algo relacionado ao conteúdo do vídeo. Por exemplo, se você irá falar sobre literatura, você pode escolher um local onde há estantes com livros, já se o tema for gastronomia, o ideal é que o vídeo seja gravado na cozinha. Mas se você não tiver um ambiente representativo do assunto que irá abordar, o melhor é apostar em um fundo neutro. Mas isso não significa, necessariamente, uma parede branca sem nada. Em muitos casos é interessante um ambiente organizado e sem muita “poluição visual”.





**Iluminação:** um fator determinante da qualidade de seu vídeo é a iluminação do ambiente. Uma janela ou varanda que bata sol é o melhor lugar da casa para você gravar. Nesse caso, não deixe para gravar a noite, uma vez que você depende da luz solar. Mas lembre-se de ficar em frente à uma janela para ser iluminado pela luz natural. Evite gravar com janelas ao fundo, caso contrário, você estará contra a luz e a imagem ficará escura ou com sombras. Se você não puder se beneficiar da luz solar, procure um cômodo bem iluminado.



**Enquadramento:** você é o “objeto principal” da cena, portanto tente enquadrar a câmera de modo que você fique centralizado, mas ainda com uma margem para os lados e para cima aparecendo o cenário. Um erro comum é posicionar a câmera muito alta ou muito baixa. Além de desvalorizar a pessoa em questão, esse erro também desequilibra a simetria da imagem. A solução é usar um tripé - seja ele profissional, ou caseiro, como já indicamos - para posicionar a câmera na altura dos seus olhos.





**Ruídos:** por fim, escolha um horário do dia em que não tenha muito barulho no local de gravação. Barulho de obras, latidos, pessoas conversando e músicas vão atrapalhar o áudio do seu vídeo e dificultar a compreensão da mensagem que deseja passar. Por isso, prefira um ambiente silencioso. Lembre-se também de não tocar no microfone ou lapela pois isso gera um ruído que você só irá perceber na hora de assistir à gravação.



### 3. COMO CRIAR UM ROTEIRO?

Antes de tudo, é preciso definir qual o seu público-alvo. Crianças? Estudantes? Profissionais especializados de determinada área? Como você se expressa deve variar de acordo com quem você deseja atingir e interagir. É necessária uma sincronia de vocabulário e da forma de se expressar. As informações mais usadas para definir um público-alvo são:





- Idade
- Sexo
- Formação educacional
- Poder aquisitivo
- Classe social
- Localização
- Hábitos de consumo

Uma vez que o público foi definido, adequa a linguagem de acordo a ele. Por exemplo, se a maioria das pessoas que irão te assistir não tem um alto nível de formação e conhecimento sobre um assunto especializado do qual você irá tratar, tente não ser muito formal ou usar expressões técnicas, pois isso pode confundir as pessoas e fazê-las perder a atenção e o interesse.

O segundo passo é montar uma narrativa para encaixar as informações que você pretende abordar em um roteiro. A ideia central é utilizar um conteúdo atrativo, que cativa a atenção do público e uma mensagem que fixe na cabeça de quem lê ou ouve. Algumas técnicas que podem te ajudar a conduzir sua fala podem ser assim descritas:



1 - Leve o ouvinte do ponto A para o ponto B: é comum que profissionais que têm muito conhecimento se percam no raciocínio por inserirem divagações e “parênteses” durante a fala. Tome cuidado para terminar todo raciocínio que você começa e não se perder demais no meio dele, isso pode confundir o público. O ideal é ser claro e direto.

Caso a fala seja muito longa, a “regra” básica é: comece com uma introdução para contextualizar o tema, em seguida desenvolva o assunto e termine com uma conclusão. Caso queira propor reflexões análogas ao tema, mas que desviam do raciocínio iniciado, separe um tempo no final para isso.

2 - Dê exemplos reais: muitos discursos acabam ficando no campo teórico, o que dificulta o entendimento do assunto. É interessante que você traga exemplos práticos do que está falando, de preferência que tenha relação com o dia a dia do seu público-alvo.





3 - Tenha domínio sobre o tema: já falamos sobre a importância de um roteiro para não desviar demais do assunto, mas você não deve se prender 100% a ele. Saiba os tópicos pelos quais você deve passar, mas não há necessidade alguma de decorar falas. O roteiro é apenas um guia. Caso esteja lidando diretamente com o público (e não apenas gravando em frente a uma câmera), perceba a reação das pessoas e incentive possíveis dúvidas. Para isso, é importante que você tenha domínio sobre o tema e não saiba apenas aquilo que está no roteiro.

4 - Linguagem corporal adequada: em alguns casos, a forma como você se expressa com o corpo, especialmente expressões faciais e mãos, fazem total diferença. Em vídeos pode não ser fundamental, mas pessoalmente (para casos de palestras, por exemplo), é essencial.









## Camcorders e DSLR

Os dois tipos de câmeras para produções de baixo orçamento mais populares são as câmeras DSLR e as Camcorder, ambas com suas especificidades. Enquanto as Camcorder possuem formato anatômico e geralmente não permitem a troca de lentes, as DSLR são as câmeras mais populares também entre fotógrafos, sendo a melhor escolha para iniciar no mundo do vídeo, dada a sua versatilidade.

## Microfones e gravadores

A opção de mais fácil utilização é o gravador de mão, alguns modelos de marcas famosas de eletrônicos garantem bons resultados, mesmo nas opções de baixo custo. Caso você não possa investir em um gravador de mão, o som pode ser captado também por uma lapela, mas é necessário verificar se o modelo de lapela que você comprou funciona no seu aparelho celular ou câmera.

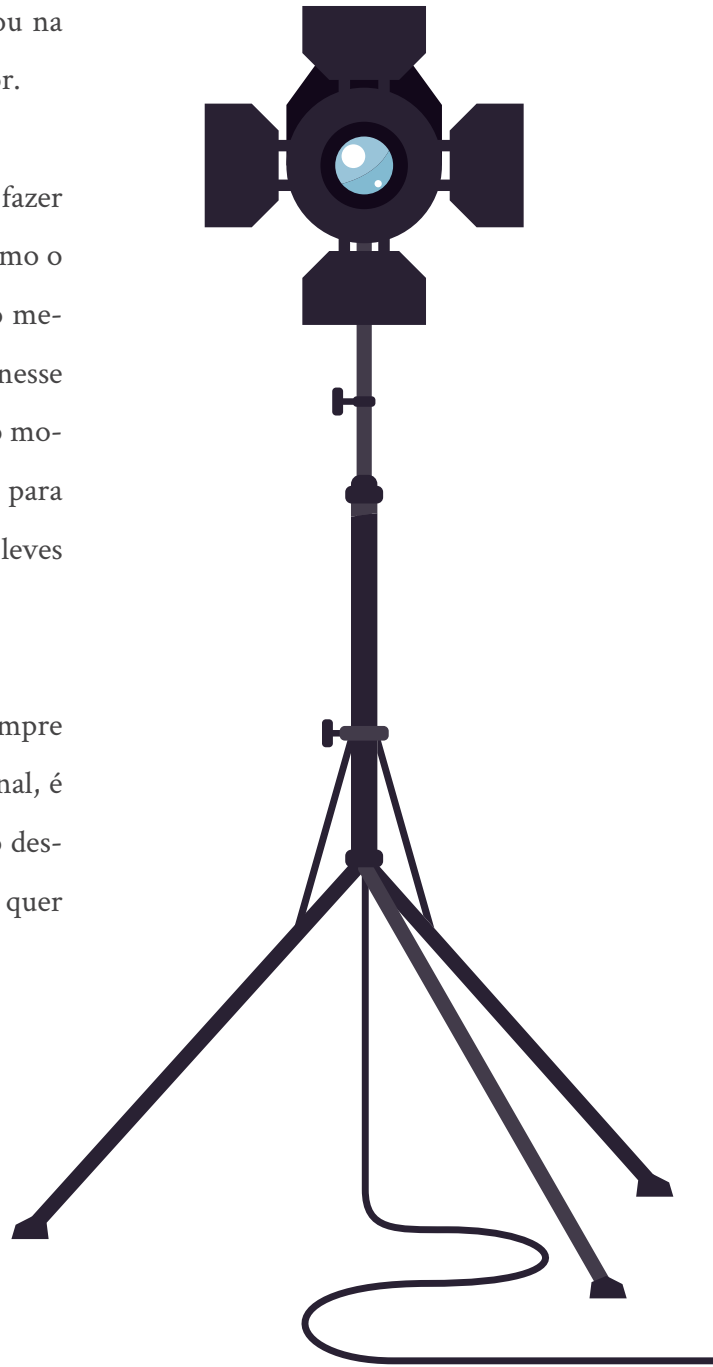


## Tripés

Aqui a dica é se ater aos pontos importantes na compra de um tripé para vídeo:

- Altura; filmar-se de pé, ou sentado, com o tripé no chão ou na mesa. As suas necessidades ditam a escolha do tripé neste fator.
- Movimentos: um tripé de vídeo deve ter a possibilidade de fazer movimentos panorâmicos, de um lado para o outro, assim como o movimento de tilt (de cima para baixo e vice-versa). Quanto melhor o tripé, melhor você espera que seja a performance dele nesse aspecto. Um bom tripé deve ter um certo peso e suavidade no movimento. Recomenda-se o uso de tripés de cabeça hidráulica para a movimentação de câmera em filmagens. Evite tripés muito leves ou de aspecto fraco. Prefira sempre os robustos.

Dica: na hora de pensar um movimento com o tripé, pensar sempre onde ele começa, por onde ele passa e onde ele termina. Afinal, é importante saber suprimir informações desnecessárias, como destacar aquilo que é mais importante para a imagem que você quer criar.





Realização

